SETI
PTG
Fl. 06
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde)

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Promoção de Saúde

2. TÍTULO DO PROJETO

Projeto Sorrir com Saúde em Marialva e Sarandi: a importância da aquisição de hábitos saudáveis na infância

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 82.500,00	**R$ 0,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (XXX) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM
CNPJ: 79.151.312/0001-56
Natureza Jurídica: Instituição de ensino superior pública
Endereço: Avenida Colombo, 5790
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone e Fax: (44) 3011-4200
e_mail: sec-gre@uem.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: MAURO LUCIANO BAESSO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.883.579-7 SSP-PR
CPF: 387.386.519-04
Endereço residencial: Rua Parigot de Souza, 198 – Zona 01
CEP: 87013-300
Cidade/Estado: Maringá-PR
Telefone: (44) 3011-4200
e_mail particular: mlbaesso@gmail.com

SETI PTG Fl. 02 Rúbrica

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: MITSUE FUJIMAKI
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.583.217-8 SSP/RJ
CPF:029.645.447-86
Formação profissional: Odontologia
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutorado em Odontologia
Telefone(s), celular e Fax: (44) (44) 9111-6464 - (44) 3305-1215
Endereço residencial: Rua Luiz Gama, 144 apto 1601 - Zona 1
CEP: 87.014-110
Cidade/Estado: Maringá-PR
e_mail: mfujimaki@uem.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: MARIA HELENA AMBRÓSIO DIAS
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.519.994-2 ssp-pr
CPF: 522.331.209-06
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): doutorado em Economia - PhD
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9119-7374 – (44) 3011-4220
Endereço residencial: Avenida Américo Belay, 1103
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá-PR
e_mail: mhadias@uem.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: MARIA REGINA DA FONSECA
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.671.652-5 SSP/PR
CPF: 517.493.789-49
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Contadora, Especialista em Contabilidade Gerencial e em Contabilidade e Planejamento Tributário
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9916-1762 / (44) 3011-1302
Endereço residencial: Rua dez de maio, 175, apto 604.
CEP: 87030-230
Cidade/Estado:
e_mail: mrfonseca@uem.br; mrfonseca.uem@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

SETI
PTG
Fl. 90
Rúbrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI
PTG
Fl.
Telefone
(fixo e celular)
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Mitsue Fujimaki	UEM	Doutora	- Coordenador/orientadora	mfujimaki@uem.br	(44) 9111-6464 (44) 3011-9051
2	Luiz Fernando Lolli	UEM	Doutor	Orientador voluntário	profdrluizfernando@gmail.com	(44) 9863-7523 (44) 3011-9051
3	Raquel Sano Suga Terada	UEM	Doutora	Orientador voluntário	rssterada@uem.br	(44) 9973-7498 (44) 3011-9051
4	Márcia Falleiros Evangelista da Rocha	UEM	Mestre	Orientador voluntário	marciafalleirosrocha@gmail.com	(44) 9113-6000 (44) 3011-9051
5	Amanda Meira Saraiva	UEM	Cirurgiã-dentista	-Apoio Operacional/administrativo	amameira@gmail.com	(44) 9983-3379 (44) 3011-9051
6	Sabrina Ferreira Cruz	UEM	Cirurgiã-dentista	--Apoio Operacional/administrativo	Sabrinascz@gmail.com	(44) 9716-8540 (44) 3011-9051
7	Sonia Maria Borean Borghi	UEM	Técnico Administrativo	-Apoio Administrativo	sec-pgo@uem.br	(44) 3011-9051 (44) 3011-9051
8	Carla Martins Lacerda	Prefeitura Municipal de Marialva	Cirurgiã-dentista	Orientador voluntário	carlalacerda15@gmail.com	(44) 9923-7729 (44) 3025-1129
9	Lucila Lemucch Castilho Mendes	Prefeitura Municipal de Marialva	Cirurgiã-dentista	Orientador voluntário	lua1207@gmail.com	(44) 9903-2700 (44) 3025-1129
10	A selecionar	UEM	Odontologia	Bolsista recém-formado	A selecionar	A selecionar
11	A selecionar	UEM	Odontologia	Bolsista recém-formado	A selecionar	A selecionar
12	A selecionar	UEM	Odontologia	Bolsista estudante de graduação	A selecionar	A selecionar

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

Esse projeto propõe ações de maior impacto no controle da progressão da cárie dentária, nos municípios de Marialva - PR e Sarandi - PR, no intuito de reduzir os altos índices epidemiológicos de cárie dentária apresentados nesses municípios. O projeto visa contribuir para a diminuição das necessidades de tratamento clínico odontológico, melhoria da qualidade de vida das crianças e incorporação de bons hábitos de higiene bucal e de dieta saudável, reforçando a importância da saúde bucal na qualidade de vida e desenvolvimento integral do cidadão para suas atividades e funções. E mostrar que a manutenção e o auto-cuidado com a saúde bucal vai garantir saúde física, boa aparência para contato social favorável, condições de estudo e trabalho e uma boa alimentação até idade avançada. Esses municípios, localizados na periferia de Maringá - PR foram selecionados por apresentarem dados estatísticos desfavoráveis no âmbito da saúde e educação. Ambos não realizam a fluoretação das águas de abastecimento público, fator que explica os altos índices de cárie dentária na população. A adição de fluoretos nas águas de abastecimento público é uma medida de promoção de saúde

bucal de maior alcance populacional, comprovadamente eficaz no controle e prevenção da cárie dentária, sendo de fácil aplicação, segura, simples e econômica (Cury, 2001). Ambos os municípios, quando comparados a Maringá, apresentam baixos Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Produto Interno Bruto por pessoa (PIB *per capita*).

O município de Sarandi com um IDH-M de 0,768 considerado alto, e um PIB per capita de R$ 9.626.50 (Wikipedia), não reflete a positividade dos dados, representando um dos bolsões de pobreza do Paraná. Isso é reflexo da má distribuição da renda, ou seja, as riquezas dos municípios se concentram em uma pequena parcela da população e a outra grande parcela da população vive a margem da pobreza, caracterizando um cenário de grande desigualdade social. Vários estudos apontam este município como uma cidade-dormitório, uma vez que grande parte da mão-de-obra do município desloca-se para trabalhar na cidade-pólo Maringá, retornando no fim do dia. Essa conformação deve-se ao fato de que o solo urbano de Sarandi possui um preço mais acessível quando comparado à Maringá. Porém, vale ressaltar que esse custo inferior está relacionado, muitas vezes, à falta de infra-estrutura urbana como pavimentação e esgoto.

Sarandi ganha destaque por ser considerado um município com elevadas taxas de violência. Dentro desse cenário, o município é considerado, segundo o estudo "Mapa da Violência", do Centro Brasileiro de Estudos Latino Americano (Cebela), a segunda cidade do Paraná e 31ª no Brasil com maior índice de homicídios de jovens. De acordo com a mesma pesquisa, Sarandi é a cidade paranaense com maior índice de assassinatos envolvendo crianças e adolescentes e configura entre os 8 municípios paranaenses com maior número de homicídios por 100 mil habitantes e entre as 250 cidades mais violentas do Brasil. Somado a isso, o município apresenta uma taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010) de 10,2 % de acordo com IBGE. Assim, Sarandi vive em um caos nos diversos setores da sociedade. Atualmente o município busca resolver vários problemas que vêm desde o seu surgimento, como a falta de planejamento e urbanismo, educação, cultura, saúde, educação e violência.

Em relação ao município de Marialva, que está localizada na periferia da cidade de Maringá, esta apresenta o IDH-M de 0,784 e PIB per capita de R$ 12 064,44 (Wikipedia), com indicadores que não refletem a realidade sócia econômica vivida pela população, provocada pela má distribuição de renda. Com uma taxa de analfabetismo de 6,83%, representa uma taxa maior que a encontrada no Paraná, que é de 6,28% (IBGE). A taxa de homicídios de 11,84 óbitos a cada 100 mil habitantes, segundo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, também é considerada, uma das maiores taxas encontradas no Estado. Apesar de não contar com o fornecimento de água fluoretada, o município possui um índice de cárie menor que o valor nacional. Na faixa etária de 12 anos, o nível encontrado em Marialva é de 1,6 dente afetado, enquanto que a média nacional para o mesmo extrato é de 2,1 (Sb Brasil, 2010). O dado positivo, não reflete a realidade de muitos bairros localizados na periferia da cidade, onde são altos os índices de dentes acometidos pela doença cárie.

Em virtude dos panoramas encontrados nos dois municípios, o projeto pretende ampliar a atuação dos acadêmicos numa abordagem de promoção da saúde em crianças do Ensino Fundamental, num espaço social de grande importância para a aquisição de hábitos saudáveis. São propostas atividades permanentes de educação em saúde juntamente com as professoras, pais e equipe de saúde da família visando o estímulo para o auto-cuidado. Serão realizadas várias atividades que incluem: levantamento dos problemas de saúde bucal, planejamento para o atendimento clínico, escovação supervisionada, introdução de conteúdos de saúde bucal durante as atividades rotineiras, atividades lúdico-educativas durante todo o ano. Além disso, serão realizadas atividades curativas, como o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), que possibilita a restauração de dentes cariados em âmbito escolar, sendo esta, uma técnica que envolve o mínimo de desconforto, utilização de instrumentos manuais e selamento da cavidade com material restaurador, permitindo a longevidade funcional do dente e controle no avanço da cárie, reduzindo, assim, as sequelas da cárie e concomitantemente trabalha-se a prevenção.

Dessa forma, é de suma importância que esses dois municípios, pelo quadro social que apresentam, sejam mais assistidos, garantindo maior alcance à população o direito a uma saúde plena e além do mais, despertar em cada cidadão a consciência do seu papel no auto-cuidado da sua saúde.

JUSTIFICATIVA

Dados atuais do Ministério da Saúde mostram que 80% dos dentes decíduos permanecem sem tratamento

restaurador. Essa realidade ocorre principalmente nas camadas mais carentes da população infantil, onde as lesões de cárie, pela falta de cuidados odontológicos, evoluem livremente do estágio de mancha branca ao de cavitação. Neste último estágio, a retenção do biofilme permite rápida evolução do processo carioso colocando em risco a vitalidade pulpar. Terapias pulpares são procedimentos especializados, de modo geral, fora do alcance dessa camada social de baixa renda, que pode ter seus dentes extraídos precocemente. Esse fato ressalta a importância da restauração de dentes decíduos e a adoção de uma terapia conservadora no tratamento das lesões profundas de cárie, procedimento que pode ser feito ainda na atenção básica, em sintonia com a atual política nacional em saúde bucal. Um desafio dos gestores de saúde é motivar e até mesmo encorajar os profissionais de saúde pública para a adoção de procedimentos minimamente invasivos, que envolvem remoção parcial ou incompleta do tecido cariado, conduta um tanto desconfortável para muitos cirurgiões-dentistas, tendo em vista sua formação tradicional em preparos clássicos de cavidades, cujo assoalho deve ser em dentina dura para adequada retenção do material restaurador. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem restauradora de mínima intervenção, aplicável tanto no atendimento privado quanto no serviço público. Dispensa o uso de anestesia, isolamento absoluto e instrumentos rotatórios, o que permite melhores condições para a adaptação comportamental da criança, uma vez que a técnica reduz o tempo operatório, evitando fobias relacionadas a punções, ruídos, vibrações, gerando menos ansiedade. Nas lesões profundas, o ART é uma possibilidade terapêutica, que evita a exposição pulpar e a conseqüente necessidade de procedimentos mais invasivos. O ART é uma importante estratégia no serviço público para aumentar a acessibilidade da população à assistência odontológica, tornando-a mais resolutiva e de melhor qualidade. No contexto da Saúde Pública e como estratégia de controle da doença na atenção primária em saúde, essa técnica minimamente invasiva oferece vantagens e oportunidades. Pode ser utilizada tanto nas clínicas Odontológicas da prefeitura quanto no ambiente escolar. Paralelamente as atividades curativas, as estratégias de promoção de saúde, principalmente a incorporação de bons hábitos de higiene bucal e alimentação saudável são fundamentais para que haja a manutenção da saúde bucal e permanência dos dentes ao longo da vida.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é propiciar a integração entre os acadêmicos, residentes e mestrandos com as crianças, pais, professores, assistentes sociais, agentes comunitários de saúde e outros profissionais da estratégia saúde da família e incentivar que vivenciem o trabalho em equipe para promover a saúde bucal das crianças e famílias das Escolas de Ensino Fundamental de Marialva e Sarandi.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dentre os objetivos específicos temos: - trabalhar as atividades lúdico-educativas de maneira integrada com as professoras e cuidadoras das crianças; - realizar a escovação supervisionada com as crianças; - realizar reuniões com os pais e responsáveis pelas crianças para conscientização da importância da saúde bucal e dos cuidados na infância; - realizar o tratamento de lesões cariosas utilizando o Tratamento Restaurador Atraumático (ART); - interagir com a equipe multiprofissional da estratégia saúde da família para buscar soluções para casos complexos, visando atingir o contexto familiar; - encaminhar e realizar o atendimento das crianças nas Unidades Básicas de Saúde.

13.3 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

O projeto irá beneficiar as crianças matriculadas nas Escolas de Ensino Fundamental dos municípios de Marialva - PR e Sarandi - PR. A princípio serão priorizadas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental Lucas Machado de Paula e Criança Esperança, localizadas na cidade de Marialva e Sarandi, respectivamente. Estas foram escolhidas para a realização deste programa por situarem-se em áreas carentes e de alto risco social. Atendem atualmente 470 crianças nas faixas etárias de 6 a 10 anos, que são distribuídas da seguinte forma: primeiro ano (crianças de 6 a 7 anos de idade), segundo ano (crianças de 7 a 8 anos de idade), terceiro ano (crianças de 8 a 9 anos de idade), quarto ano (crianças de 9 a 10 anos de

idade), sendo todas acompanhadas por professores (as), atendentes, assistentes sociais, auxiliares, diretor(a), supervisor (a) e coordenador(a). Atendida essas demandas outras escolas serão assistidas pelo projeto.

Serão propostas atividades permanentes nas Escolas de Ensino Fundamental juntamente com as professoras e cuidadoras das crianças, baseados na criação de hábitos saudáveis, estímulo para o auto-cuidado a partir da escovação supervisionada, conscientização da saúde bucal por meio de atividades lúdico-educativas e, em alguns casos, o atendimento clínico utilizando o Tratamento Restaurador Atraumático. Além disso, serão discutidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas neste cenário de prática com docentes, discentes da graduação, da pós-graduação, comunidade externa, visando a formação do profissional da Odontologia preparado para o mercado de trabalho.

SET
PTG
Fl.
Rúbrica

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados)

S.E.T.
SETG
Fl. 13
Rubrica

Metodologia e Avaliação

- **Metodologia**

O projeto será realizado por meio de uma parceria entre o Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e as Secretarias Municipais de Saúde e Educação dos municípios de Marialva - PR e Sarandi - PR, que serão formalizadas por documentos como autorizações e termos de estágios, autorizações para o desenvolvimento de pesquisas e participação em projetos de extensão. Serão priorizadas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental Lucas Machado de Paula e Criança Esperança, localizadas na cidade de Marialva e Sarandi, respectivamente, que foram escolhidas para a realização deste programa por situarem-se em áreas carentes e de alto risco social. Atendem atualmente 470 crianças nas faixas etárias de 6 a 10 anos, que são distribuídas da seguinte forma: primeiro ano (crianças de 6 a 7 anos de idade), segundo ano (crianças de 7 a 8 anos de idade), terceiro ano (crianças de 8 a 9 anos de idade), quarto ano (crianças de 9 a 10 anos de idade), sendo todas acompanhadas por professores (as), atendentes, assistentes sociais, auxiliares, diretor (a), supervisor (a) e coordenador (a). Atendida essas demandas outras escolas serão contempladas pelo projeto.

Após a autorização das Secretarias de Educação e Saúde dos municípios de Marialva e Sarandi e dos coordenadores (as) das escolas, serão iniciadas as atividades.

Será realizado um levantamento epidemiológico, a partir do exame da cavidade bucal para o planejamento das ações curativas, após a autorização dos pais ou responsáveis das crianças. As crianças que apresentarem cavidades com indicação para a realização da ART serão atendidas no ambiente escolar. Aquelas que tiverem outras necessidades de tratamento, que exijam a realização de procedimentos ambulatoriais, serão encaminhadas para o atendimento na Clínica Odontológica Antenor Martins de Aguiar, em Marialva e, no município de Sarandi para a Unidade Básica de Saúde mais próxima à sua residência, onde serão realizados procedimentos preventivos e restauradores impossíveis de serem realizados em ambiente escolar.

As atividades lúdico-educativas serão realizadas no ambiente escolar, durante todo o ano letivo, de acordo com a faixa etária e com a participação da coordenação pedagógica da escola. No trabalho de educação em saúde bucal com as crianças e pacientes da clínica de Odontologia da UBS, será ressaltada a motivação e conscientização, relacionado aos hábitos de escovação, uso do fio dental, incorporação de hábitos de dieta saudáveis e consequências negativas dos hábitos prolongados de sucção digital e chupeta. Além disso, a atenção integral ao paciente também englobará a orientação às mães, às cuidadoras, às famílias, com participação dos técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e equipes multiprofissionais da estratégia de saúde da família.

- **Avaliação**

A avaliação das condições de saúde bucal das crianças será conduzida pelo levantamento epidemiológico inicial, o qual poderá ser comparado com levantamentos anteriores realizados no próprio município.

A avaliação do impacto das ações nas escolas será conduzida em 2 momentos, no início e no final do ano, por meio de levantamento de dados quantitativos para comparação das necessidades de tratamento odontológico das crianças, número de lesões de cárie e número de crianças com hábitos de sucção digital e de chupeta.

Além disso, será realizada uma avaliação qualitativa com as cuidadoras e professores (as) das escolas sobre as atividades realizadas, sobre a incorporação de práticas de saúde bucal na rotina das crianças e aceitação e modificação de hábitos pelas crianças.

Em relação a equipe multiprofissional da estratégia saúde da família, será avaliada a conscientização dos profissionais para a atenção à saúde bucal.

Em relação aos alunos, eles serão questionados sobre o desenvolvimento e impacto das atividades realizadas,

sobre a contribuição para sua formação e sobre as competências adquiridas.

Os pais e responsáveis serão abordados em reunião nas escolas para serem instruídos quanto a manutenção de saúde bucal que refletirá em mudanças de hábitos saudáveis em suas casas.

A equipe executora fará de maneira permanente avaliações de todo o processo.

SETI
PTG
Fl.
Rúbrica

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

- **Relação com o ensino**

Este projeto de extensão pretende oportunizar aos acadêmicos de graduação e pós-graduação uma aproximação da realidade local, a criação de um vínculo com as crianças e ampliação do olhar para a integralidade de suas ações, ultrapassando os muros do ambiente escolar e chegando à família e comunidade. Assim, os acadêmicos e profissionais envolvidos neste projeto, ao trabalhar com a promoção da saúde, ajudando a comunidade a prevenir doenças bucais, proporcionará mais qualidade de vida pela preservação dos dentes e contribuirá com a diminuição da demanda por atendimento odontológico, que geraria altos custos sociais e humanos.

É necessário que façamos uma mudança de paradigmas na odontologia, tanto de profissionais, como da população em geral. A atenção deve se focar no atendimento preventivo e promotor de saúde, ao invés de procedimentos curativos e mutiladores, conseguindo assim, a autonomia de sua comunidade na manutenção da qualidade de vida.

- **Relação pesquisa-extensão**

Participarão deste projeto alunos de graduação e pós-graduação que a partir das atividades propostas poderão sistematizar os dados produzidos, já que a pesquisa está presente em todas as fases do projeto, desde a identificação dos problemas até a avaliação do impacto das ações.

- **Integração graduação e pós-graduação**

A integração graduação e pós-graduação *strictu sensu* (mestrado) e *latu sensu* (residência), tem sido prática comum no Departamento de Odontologia da UEM, tanto no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, os mestrandos do Programa de Odontologia Integrada da UEM e os residentes em Saúde Coletiva e da Família participam de atividades junto com os alunos da graduação em disciplinas como Epidemiologia, Formação de Recursos Humanos e Políticas de Educação e Saúde e Prática docente. Nestas disciplinas, os alunos da pós-graduação vivenciam e problematizam as práticas e contribuem de maneira crítica com propostas para a melhoria das atividades.

Avaliação

- **Pelo Público**

Ao final do ano, será realizada uma avaliação pela direção das escolas e também pelos responsáveis pelas crianças sobre o projeto desenvolvido. Esta avaliação será apresentada à equipe executora para ajustes das atividades e preparo do relatório final.

- **Pela Equipe**

Ao longo do projeto as avaliações pela equipe executora serão permanentes para que estas possam nortear mudanças necessárias para melhorar o impacto das ações.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

Espera-se com esse projeto controlar a progressão da doença cárie nas crianças assistidas pelo projeto, além de atuar na prevenção de doenças e promoção da saúde bucal em pré-escolares, disseminando hábitos saudáveis de auto-

cuidado para suas famílias e comunidade local; fomentar uma interação construtiva entre a academia e os profissionais do setor da saúde e educação, desde o planejamento à avaliação e gestão das atividades de ensino, que ajudaram a qualificar os cenários de prática para a formação profissional; estimular a interação ativa dos estudantes e profissionais de saúde com a comunidade e fortalecer as linhas de pesquisas voltadas para a qualificação da atenção primária, com o foco na prevenção e promoção da saúde geral e bucal.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

Espera-se por meio dos levantamentos epidemiológicos identificar o número de dentes acometidos pela doença cárie, número de dentes restaurados, reincidência de cárie em dentes restaurados e a partir desses dados coletados montar um banco de dados sobre a saúde bucal das crianças assistidas nas Escolas de Ensino Fundamental, de Marialva e Sarandi. Esse banco de dados será utilizado para apresentação de trabalhos em eventos científicos e a produção de artigos científicos.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

As ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente: apoio administrativo, professores e funcionários das Instituições de Ensino Superior e apoio estrutural.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Os municípios abrangidos pelo projeto serão: Marialva e Sarandi, pertencentes ao estado do Paraná.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Baixa adesão ao projeto por parte dos funcionários das Prefeituras	Propor reuniões, com as Secretarias de Saúde e Educação do município, para elucidar as possíveis dúvidas relacionadas ao projeto, reforçando a importância da saúde bucal na qualidade de vida e desenvolvimento integral do cidadão para suas atividades e funções. Mostrar que a manutenção e o auto-cuidado com a saúde bucal vai garantir saúde física, boa aparência para contato social favorável, condições de estudo e trabalho e uma boa alimentação até idade avançada.
Baixa adesão por parte da população	Com o apoio das Secretarias de Saúde e Educação do município, propor reuniões para elucidar as possíveis dúvidas relacionadas ao projeto, reforçando a importância da saúde bucal na qualidade de vida e desenvolvimento integral do cidadão para suas atividades e funções. Mostrar que a manutenção e o auto-cuidado com a saúde bucal vai garantir saúde física, boa aparência para contato social favorável, condições de estudo e trabalho e manutenção dos dentes até idade avançada.

SETI
PTG
Fl. 16
Rúbrica

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A **Universidade Estadual de Maringá - UEM**, com sede na cidade de Maringá, foi criada pela Lei estadual nº 6.034 de 06 de novembro de 1969, agregando-se as faculdades existentes. Seguiu-se a esse ato administrativo a criação da Fundação Universidade Estadual de Maringá – FUEM, sob a forma de fundação de direito público, pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970, e o reconhecimento oficial federal, que já dista 4 décadas, pelo Decreto nº 77.583 de 11 de maio de 1976.

Desde sua criação a UEM ampliou seus espaços e alcance regional com cursos regulares nos campus universitários nos municípios de **Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã, Umuarama e pólos científicos em Iguatemi (Fazenda Experimental), Porto Rico (NUPÉLIA) e Floriano (Estação de Piscicultura),** tornando-se, por isso, uma universidade pública estadual de referência para a região noroeste do estado do Paraná.

Atualmente, a UEM conta com 67 cursos de graduação, sendo 61 presenciais e 06 na modalidade à distância (EaD), 65 cursos de especialização *lato sensu* e 75 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 40 mestrados acadêmicos e 9 profissionais e 26 de doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento, recebendo ainda professores visitantes para estágios de pós-doutoramento. Destes cursos, 15 apresentam o **conceito 4** de avaliação da CAPES, 10 cursos o **conceito 5** e 2 cursos o **conceito 6**, numa escala de zero a sete.

Contribuíram para esse crescimento, dentre vários fatores, internamente, o investimento na qualificação de pessoal (docentes e agentes universitários), a estruturação e implantação administrativa do tripé acadêmico das Pró-Reitorias de Ensino (PEN), de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), e de Extensão e Cultura (PEC), e externamente, o aumento na captação de financiamentos externos e o envolvimento com vários setores da economia e política regional visando a qualificação profissional, cultural e científica dos jovens do interior do estado.

A UEM é uma universidade considerada de grande porte com 1.304 professores efetivos e 349 temporários (78% doutores), 2.316 agentes universitários e 251 temporários, e uma população universitária com aproximadamente 26 mil pessoas. A forma de acesso e ingresso aos cursos de graduação é via concurso público, no caso de alunos acontece pelo vestibular de Inverno e de Verão, presencial, sendo 60% destinada à vagas gerais, 20% às cotas sociais e 20% à modalidade experimental do Programa de Avaliação Seriada – PAS. Há ainda vestibular para cursos à distância (com alcance em 26 pólos da região) e o vestibular indígena com a cota de 06 vagas à população indígena. Ao todo, o processo vestibular da UEM movimenta ao ano um universo de mais de 33 mil candidatos para 3,3 mil vagas presenciais/ano e 2,3mil vagas à distância/ano, contabilizando ao todo mais de 64 mil egressos no período 1975-2015.

No campo da Extensão Universitária há diversos **Programas** e **Núcleos** consolidados junto à **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**, como o **PCA – Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente** (desde 1992) e **o NEDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude** (desde 2006), mas também outros novos como o **NUMAP – Núcleo Lei Maria da Penha** (2015), e ainda outros nas mais diferentes áreas do conhecimento e que envolvem diversos setores da UEM. Há muitos projetos na área da Saúde, com atuação junto ao **Hospital Universitário - HU/UEM** e o **Laboratório de Análises Clínicas - LEPAC**, nas áreas de Ciências Agrárias, de Ciências Humanas, e dos Direitos Humanos e Sociais, das Tecnologias, etc. Junto à **Diretoria de Extensão** são registrados, anualmente, cerca de 460 Projetos de extensão, 300 cursos de extensão e 400 eventos de extensão, num movimento de mais de mil ações extensionistas da universidade por ano, todos abertos à comunidade externa. A extensão também acontece via **Institutos de Línguas** - ensino de idiomas estrangeiros (950 alunos), **Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI** (866 alunos), **Programa para apoio a alunos com deficiência na universidade – PROPAE** (20 alunos), **Empresas Juniores** (21 cursos), e projetos culturais com a oferta de **cursos de artes e música** para a comunidade externa, o apoio a

Grupos Culturais (**Fogança** e outros), a **Orquestra de Câmara**, a **Escola de Música**, etc. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura participa, em fluxo continuo, nas concorrências públicas para **bolsas de extensão** junto à **Fundação Araucária – SETI** (130 bolsas/ano nas modalidades PIBEX – Extensão Universitária e PIBIS – Inclusão Social), o **Programa Universidade Sem Fronteiras – SETI**, o **PROEXT** – Governo Federal, e é instituição cadastrada no Ministério da Defesa para as Operações do **Projeto RONDON**. A PEC apóia ainda programas de desenvolvimento social, como o **Patronato**, o **ProImpo** – formação de Conselheiros tutelares, o **Programa Bom Negócio**, etc, e tem à ela vinculados os **Museus da Bacia do Paraná** (desde 1984) e o **Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI** (desde 2005), que se constituem em espaços de cultura, de educação, de história e de memória da universidade e região noroeste do Paraná.

Para efeito de comparativo, no ano de 2015, a UEM foi considerada a **24ª** melhor instituição de ensino superior do Brasil pelo ***Ranking Universitário Folha de São Paulo***, obtendo **81 pontos** numa escala de zero a cem; na classificação ***Guia do Estudante 2015***, os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Matemática, Psicologia e Zootecnia da UEM receberam a categoria **5 estrelas**, o nível máximo na classificação das instituições de ensino de excelência pelo Guia. À nível internacional, pelo ***QS Worldwide University Ranking – BRICS***, a UEM assumiu a 131º posição mundial, e pelo ***LatAm University Ranking***, a 111º posição das instituições latino-americanas, ambas referências internacionais reconhecidas pela CAPES, e que sinalizam, de certa forma, o grau de qualidade e de excelência disponibilizados ao desenvolvimento humano, cultural, tecnológico e científico à sociedade paranaense.

Desde 2008, o curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá atua em parceria com os Centros de Educação Infantil (CEIs) de Maringá pertencente à área de abrangência das Unidades de Estágio dos alunos da graduação. O projeto tem como objetivo ampliar a atuação dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá para além das atividades na Unidade de Saúde, numa abordagem de promoção da saúde em crianças num espaço social de grande importância para a criação de hábitos saudáveis. São propostas atividades permanentes nos CEIs de Maringá - Paraná, juntamente com as professoras e cuidadoras das crianças, baseados na criação de hábitos saudáveis, estímulo para o auto-cuidado a partir da escovação supervisionada, conscientização da saúde bucal por meio de atividades lúdico-educativas e o atendimento curativo utilizando o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), selantes de cicatrículas e fissuras e aplicações tópicas de flúor.

A datar de 2014, foram atendidas 728 crianças. Em 2014, foram encontrados 347 dentes acometidos por cárie; em 2015 foram 170 e 2016 foram 114. É importante observar que os números de dentes cariados vêm apresentando redução significativa no decorrer dos anos, mostrando a importância das ações preventivas e atividades lúdico-educativas na incorporação de hábitos saudáveis, evitando perdas dentárias na fase adulta. O projeto vem apresentando desta forma, resultados promissores na redução de cárie nas crianças da CEI, empoderando as crianças como disseminadoras para as suas famílias e assim estimulando o autocuidado com a saúde bucal e geral.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Compra de materiais para o projeto	1.1 Material restaurador para ART - Cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade	260.00	48	1	2	5%	12.480.00	15%
		1.2 Verniz Fluoretado	170.00	4	1	2		680.00	
		1.3 Microbrush	10.00	4	1	2		40.00	
2.	Levantamento Epidemiológico	2.1 Os alunos, profissionais, professoras e docentes, realizarão um levantamento epidemiológico da cárie dentária nas crianças			1	3	15%		
3.	Educação em Saúde	3.1 Atividades periódicas lúdico-educativas com grupos de crianças e escovação supervisionada			4	12	35%		
4.	Realização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART)	4.1 Serão realizados atendimentos nas escolas a partir do diagnóstico e indicação adequados			4	12	35%		
5.	Execução, avaliação e monitoramento das atividades do projeto	5.1 Execução, avaliação e monitoramento das atividades do projeto					10%		85%
		5.2 Bolsa para orientação	1.030.00	1	1	12		12.360.00	
		5.3 Bolsa para profissional recém-formado nível superior	2.000.00	2	1	12		48.000.00	

SETI PTG Fl. Rubrica

	5.4 Bolsa para e: dante	745.00	1	1	12		8.940.00	
	TOTAL					**100%**	**82.500.00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI PTG Fl. 10 Rubrica

SETI
PTG
Fl. 20
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Sorrir com Saúde em Marialva e Sarandi: a importância da aquisição de hábitos saudáveis na infância
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Maringá - UEM
COORDENADOR: Professora Doutora Mitsue Fujimaki

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	13.200	16%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	82.500	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%

	Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 21
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30 10	1	1.1	Material restaurador para ART - Cimento de ionômero de vidro de alta velocidade	UEM	260	48	12.480
3390 30.10	1	1.2	Verniz fluoretado	UEM	170	4	680
3390 30.10	1	1.3	Microbrush	UEM	10	4	40
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		13.200

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl.
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	5	5.2	Bolsa para orientação	UEM	1.030	12	12.360
3390.18.03	5	5.3	Bolsa para profissional recém-formado nível superior	UEM	2.000	12	24.000
3390.18.03	5	5.3	Bolsa para profissional recém-formado nível superior	UEM	2.000	12	24.000
3390.18.03	5	5.3	Bolsa para estudante de graduação	UEM	745	12	8.940
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	69.300

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG 23 Pública

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1402	Diárias	0													0	0
3390.3309	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3009	Mat. Consumo NACIONAL	13.200	13.200												13.200	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3609	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	18.975	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 24 Rubrica